

Peemedebistas brigam e surge voto *Frankenstein*

CLAUDIO TOURINHO

O PMDB finalmente apresentou ontem os candidatos que irão compor a chapa majoritária encabeçada pelo ex-governador Elmo Serejo (PL). Mas as indefinições da executiva regional e as pressões para tirar e lançar candidatos acabou aumentando a divisão interna explícita desde a última convenção, quando o partido rejeitou por 85 votos a 50 a coligação com a chapa do ex-governador Joaquim Roriz (PTR).

A tendência de uma boa parte dos 34 candidatos a deputado distrital e dez a deputado federal é adotar o chamado voto "Frankenstein", fazendo campanha para candidatos majoritários de outras coligações. Pelo menos esta era a avaliação de um grupo de filiados que acompanhava ontem a apresentação da advogada

Ada Faraco de Luca e do empresário Lindberg Aziz Cury, que disputarão a vice-governadoria e o Senado, respectivamente.

"Fomos traídos mais uma vez", afirmava um candidato a federal contrariando com as decisões da executiva. "Primeiro perdemos a oportunidade de sermos cabeça-de-chapa. Agora eles (a executiva) tiram o Milton Seligman (ex-presidente regional e que disputava a vaga do senado). Se a executiva tivesse se empenhado como se empenhou agora para dar o Senado para o Lindberg, talvez tivéssemos ficado com a vaga de governador na coligação com o PL".

Muitos dos que disputam uma vaga na assembleia distrital guardam um certo compromisso com candidatos federais de outros partidos e devem aliar-se a eles para conquistar os votos de

suas bases. Alguns candidatos do PMDB são chamados de "Carneiristas", pela aliança que possuem com o deputado Francisco Carneiro (PTR).

Lindberg não acredita que a disputa interna pela definição das vagas majoritárias vá dividir o partido, na campanha. "A partir da apresentação de uma candidatura, as disputas terminam e todo o partido deve caminhar unido em torno do mesmo ideal", disse o candidato ao Senado. "A proposta do PMDB pode ser representada por qualquer candidato", completou Paulo Roberto de Almeida Campos, primeiro suplente para o Senado. "Neste momento, o candidato que pode somar mais votos é Lindberg", afirmou Joselito Correia, vice-presidente regional, candidato a distrital.